

**Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2003 e 2002

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2003 e 2002

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 40

## Parecer dos auditores independentes

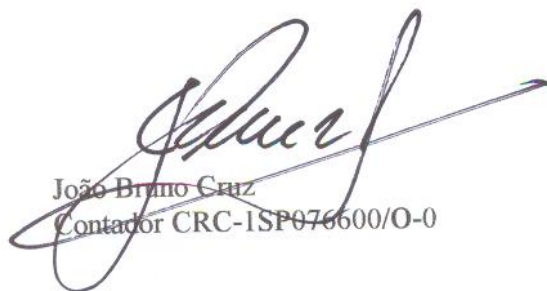
Aos  
Acionistas da  
Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações  
Maceió - AL

1. Examinamos o balanço patrimonial da Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2003 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. As demonstrações financeiras. Nós não auditamos as demonstrações financeiras da Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A., controlada que representa aproximadamente 9% do total dos ativos e 29% do total das receitas em 2003, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório nos foi fornecido e, conseqüentemente, nossa opinião, no que diz respeito aos valores desse investimento e do resultado decorrente dessa controlada, está baseada exclusivamente no parecer desses auditores.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. A controlada Usina Caeté S/A, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que avaliam como provável o desfecho final com decisões favoráveis nas ações judiciais em andamento, vem reconhecendo créditos fiscais de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cujos efeitos estão revelados na nota explicativa nº 14. De acordo com as práticas contábeis, os ganhos contingentes somente podem ser reconhecidos após decisão final transitada em julgado, para a qual não caibam quaisquer recursos.

4. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e em parecer de outros auditores independentes, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações e a posição patrimonial e financeira consolidada desta Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
  
5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por nós e por outros auditores independentes, sendo que nosso parecer, datado de 10 de abril de 2003, continha ressalva, conforme parágrafo 3 acima e parágrafo de ênfase quanto aos consecutivos prejuízos das controladas Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. e Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem, e revelando que as demonstrações financeiras dessas empresas haviam sido elaboradas no pressuposto da recuperação do valor investido no curso normal das operações.

18 de março de 2004

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



João Bruno Cruz  
Contador CRC-1SP076600/O-0

Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	87	26	13.462	11.260
Aplicações financeiras	-	288	33.051	41.827
Contas a receber de clientes	121	192	94.332	97.130
Estoques	-	-	242.976	156.509
Dividendos a receber	-	5.932	-	-
Outras contas a receber	60	104	894	22.265
Impostos a recuperar	2.655	2.454	99.422	70.668
	<u>2.923</u>	<u>8.996</u>	<u>484.137</u>	<u>399.659</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações financeiras	-	77	31.191	28.880
Empresas do grupo	6.731	676	82.793	59.623
Depósitos judiciais e outros	6	269	9.075	14.480
Impostos a recuperar	-	-	10.505	13.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	1.306
	<u>6.737</u>	<u>1.022</u>	<u>133.564</u>	<u>117.616</u>
<b>Permanente</b>				
Investimentos	596.950	501.650	19.682	17.668
Imobilizado	3.252	3.529	468.863	486.194
Diferido	-	-	4.161	6.878
	<u>600.202</u>	<u>505.179</u>	<u>492.706</u>	<u>510.740</u>
	<u>609.862</u>	<u>515.197</u>	<u>1.110.407</u>	<u>1.028.015</u>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	503	6	71.752	66.424
Financiamentos e empréstimos	-	-	191.421	209.669
Salários e férias a pagar	-	-	6.094	5.537
Impostos e contribuições a recolher	27	92	9.143	11.651
Dividendos a pagar	11.786	6.258	16.126	6.328
Adiantamento de clientes	-	-	24.792	15.481
Outras contas a pagar	-	-	5.228	1.084
	<u>12.316</u>	<u>6.356</u>	<u>324.556</u>	<u>316.174</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Financiamentos e empréstimos	-	-	157.773	177.916
Impostos e contribuições sub judice	39	-	15.635	18.491
Empresas do grupo	42	5.283	84	2
Impostos e contribuições a recolher	-	-	4.570	1.338
Outras contas a pagar	-	-	1.429	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.369	5.514
	<u>81</u>	<u>5.283</u>	<u>180.860</u>	<u>203.261</u>
<b>Participações minoritárias</b>			<u>9.310</u>	<u>5.867</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	455.000	400.000	455.000	400.000
Reservas de reavaliação de controlada	3.230	25.742	3.230	25.742
Reservas de lucros	6.496	5.156	6.496	5.156
Lucros acumulados	132.739	72.660	130.955	71.815
	<u>597.465</u>	<u>503.558</u>	<u>595.681</u>	<u>502.713</u>
	<u>609.862</u>	<u>515.197</u>	<u>1.110.407</u>	<u>1.028.015</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeira

# Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

## Demonstrações de resultados

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002**

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	50	500	796.790	710.341
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre as vendas	(5)	(43)	(60.239)	(41.767)
Devoluções e abatimentos	-	-	(5.790)	(2.389)
<b>Receita operacional líquida</b>	45	457	730.761	666.185
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	-	-	(523.285)	(500.732)
<b>Lucro bruto</b>	45	457	207.476	165.453
<b>(Despesas) outras receitas operacionais</b>				
Vendas	-	-	(54.558)	(47.780)
Administrativas e gerais	(842)	(901)	(53.222)	(53.530)
Financeiras líquidas	334	626	11.101	(59.025)
Resultado da equivalência patrimonial	131.156	49.832	896	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(615)	154	52.288	57.857
	<u>130.033</u>	<u>49.711</u>	<u>(43.495)</u>	<u>(102.478)</u>
<b>Lucro operacional</b>	130.078	50.168	163.981	62.975
Resultado não operacional	(164)	112	(937)	598
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias</b>	129.914	50.280	163.044	63.573
Imposto de renda e contribuição social	-	(84)	(53.421)	(32.985)
<b>Lucro líquido antes das participações minoritárias</b>	129.914	50.196	109.623	30.588
<b>Participações minoritárias</b>	-	-	(1.127)	10
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>129.914</u>	<u>50.196</u>	<u>108.496</u>	<u>30.598</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<u>2.887</u>	<u>1.115</u>		
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>	<u>45.000</u>	<u>45.000</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação de controlada	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2003</b>	365.000	24.788	6.097	60.873	456.758
Aumento de capital	35.000		(3.451)	(31.549)	-
Constituição de reserva de reavaliação em controlada		3.604			3.604
Realização da reserva de reavaliação em controlada		(2.650)		2.650	-
Lucro líquido do exercício				50.196	50.196
Destinações:					
Reserva legal			2.510	(2.510)	-
Dividendos				(7.000)	(7.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<u>400.000</u>	<u>25.742</u>	<u>5.156</u>	<u>72.660</u>	<u>503.558</u>
Aumento de capital	55.000		(5.156)	(49.844)	-
Reversão da reserva de reavaliação em controlada		(3.009)			(3.009)
Cisão patrimonial de acordo com AGE realizada em 15 de novembro de 2003		(17.197)		(5.801)	(22.998)
Realização da reserva de reavaliação em controlada		(2.306)		2.306	-
Lucro líquido do exercício				129.914	129.914
Destinações:					
Reserva legal			6.496	(6.496)	-
Dividendos				(10.000)	(10.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<u>455.000</u>	<u>3.230</u>	<u>6.496</u>	<u>132.739</u>	<u>597.465</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>Origens dos recursos</b>				
<b>Das operações</b>				
Lucro líquido do exercício	129.914	50.196	108.496	30.598
<b>Itens que não afetam o capital circulante</b>				
Depreciação e amortização	277	338	53.503	48.166
Custo residual de ativos permanentes baixados	2.098	235	8.156	1.951
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(263)
Resultado da equivalência patrimonial	(131.158)	(49.832)	(845)	-
Constituição de provisão para contingências	-	-	70	287
Perda por aumento de participação em controlada	-	-	1.981	-
Constituição de reserva de isenção de controladas	-	-	21.081	17.323
Variações monetárias de longo prazo	-	(35)	(12.644)	15.899
Participações minoritárias	-	-	1.125	(10)
<b>Recursos originados das operações</b>	<b>1.131</b>	<b>902</b>	<b>180.923</b>	<b>113.951</b>
<b>De acionistas</b>				
Reversão de dividendos de ações em tesouraria	-	-	128	-
Aumento de capital em dinheiro	-	-	16.357	-
<b>De terceiros</b>				
Aumento do exigível a longo prazo	38	-	60.955	113.257
Dividendos recebidos	9.887	5.932	-	-
Diminuição do realizável a longo prazo	341	332	13.745	5.293
Aumento no conta corrente empresas do grupo	-	2.173	-	1
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	1.728
Constituição de reserva de reavaliação em controlada coligadas - Lei nº 9.249/95	-	3.604	-	5.112
	11.397	12.943	272.108	239.342
<b>Aplicações dos recursos</b>				
Aquisições de bens do imobilizado	-	-	90.470	178.703
Aumento no conta corrente empresas do grupo	6.055	-	22.527	9.344
Diminuição de saldo a pagar empresas do grupo	5.241	-	82	-
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	2.134	3.604	21.915	400
Ajuste de exercícios anteriores em controladas	-	-	518	6
Diminuição do exigível a longo prazo	-	-	1.115	-
Transferências para curto prazo do exigível a longo prazo	-	-	41.333	39.624
Aumento no realizável a longo prazo	-	726	4.487	41.793
Efeito da cisão parcial	-	-	3.452	-
Dividendos propostos	10.000	7.000	10.113	7.068
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(12.033)</b>	<b>1.613</b>	<b>76.096</b>	<b>(37.596)</b>
<b>Demonstração das variações no capital circulante líquido</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
No fim do exercício	2.923	8.996	484.137	399.659
No início do exercício	8.996	4.914	399.659	354.700
	(6.073)	4.082	84.478	44.959
<b>Passivo circulante</b>				
No fim do exercício	12.316	6.356	324.556	316.174
No início do exercício	6.356	3.887	316.174	233.619
	5.960	2.469	8.382	82.555
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(12.033)</b>	<b>1.613</b>	<b>76.096</b>	<b>(37.596)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002**

*(Em milhares de reais)*

#### **1 Contexto operacional**

O objetivo social da Empresa é o comércio, indústria, agricultura em geral, exportação e importação de produtos no mercado internacional, prestação de serviços, administração e participação em empresas coligadas e controladas, bem como qualquer outra atividade comercial, agrícola ou industrial.

Atualmente sua principal atividade é a participação em empresas coligadas e controladas.

As principais atividades das empresas controladas (diretas e indiretas) são assim sumarizadas:

##### Usina Caeté S/A

O objetivo social da Empresa é a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos ou adquiridos de terceiros, exportação de produção própria e de terceiros, importação, participação no capital social de outras empresas e exploração de outras atividades afins. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar demerara, açúcar cristal, álcool anidro e álcool hidratado.

Atualmente o processo produtivo da Empresa concentra-se em 5 usinas, sendo três localizadas no estado de Alagoas e duas no estado de Minas Gerais.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### *PROFERTIL – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.*

O objetivo social da Empresa concentra-se na industrialização e comercialização de fertilizantes e produtos químicos em geral, podendo para isso praticar atividades complementares com representações, transportes, exportações e importações de defensivos para agricultura e pecuária.

A empresa foi a primeira produtora de fertilizantes do Nordeste, fundada em 1944, tendo seu controle acionário adquirido pelo Grupo Carlos Lyra em 1991. Atualmente possui duas fábricas sendo uma em Santa Luzia do Norte no estado de Alagoas e outra em Candeias no estado da Bahia. Os principais produtos industrializados são adubos fosfatados, misturas, fórmulas NPK em um só grão, ácido sulfúrico e enxofre.

### *SOTAN – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.*

A Empresa tem por objetivo a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, possuindo em sua frota aeronaves do tipo Lear Jet 55 e 31 A, King Air F 90 e Carioca, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

### *Delta Agrícola Ltda.*

A Empresa tem por objeto social a exploração e comercialização da lavoura de cana-de-açúcar, exclusivamente para empresa do grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2002 incluem a Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem, cindida durante o exercício de 2003, conforme nota explicativa nº 02, a qual apresentava o seguinte contexto operacional:

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem

A Empresa tem por objetivo social a fabricação de fios, tecidos e confecções, podendo ainda atuar no beneficiamento de algodão, prestação de serviços e participação no capital de outras empresas.

Os principais produtos ofertados ao mercado são: fios, tecidos cru e acabado.

Localizada na cidade de Delmiro Gouveia no estado de Alagoas, a empresa é dotada da mais avançada tecnologia de ponta disponível no mercado internacional e vive em constante trabalho de pesquisa e controle de qualidade. A produção básica é de tecidos para cama e mesa, sendo uma das líderes no mercado nacional, e sua produção destina-se, principalmente, para a cidade de São Paulo.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 2 Cisão parcial

A Assembléia Geral Extraordinária da controladora Lagense S.A. Comércio, Administração e Participações de 15 de dezembro de 2003 aprovou cisão parcial com versão da parcela patrimonial objeto de laudo de avaliação a valor contábil para a empresa Alpha Participações Ltda., na data-base de 30 de novembro de 2003 sem redução de seu capital social. O laudo referido apresenta a seguinte posição patrimonial cindida:

	<b>R\$</b>
<b>ATIVO</b>	
<b>Investimento</b>	
Fábrica da Pedra S/A (99,748% do patrimônio líquido da ex-controlada)	<u>22.998</u>
	<u>22.998</u>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>	
Reserva de reavaliação reflexa de controlada	17.197
Lucros acumulados	<u>5.801</u>
	<u>22.998</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **3 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

#### ***Resumo das principais práticas contábeis***

##### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

##### ***b. Estimativas contábeis***

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa anualmente suas estimativas e premissas.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### *c. Moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

### *d. Ativo circulante e realizável a longo prazo*

#### ▪ **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### ▪ **Provisão para créditos duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### ▪ **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado. Os custos de entressafra correspondem a despesas incorridas na manutenção da indústria, a serem apropriadas a próxima safra.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados ao valor líquido de realização.

*e. Permanente*

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial acrescidos de ágio, ou deduzidos de deságio, quando aplicável.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 11, permitidas pela legislação fiscal em vigor.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ▪ **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

### *f. Passivos circulante e exigível a longo prazo*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

### *g. Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### *h. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada à 30% do lucro real.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As empresas Usina Caeté S/A e Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. possuem incentivo fiscal de isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração em suas unidades localizadas no Nordeste.

Os valores relativos à isenção do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital no patrimônio líquido.

### 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações e suas controladas, a seguir relacionadas:

	2003		2002	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Usina Caeté S/A	98,87	-	98,87	-
Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem.	-	-	99,75	-
Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.	97,76	-	97,76	-
Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	0,67	88,45	4,66	19,55
Delta Agrícola Ltda.	-	99,80	-	99,80

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<b>Resultado do exercício</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Controladora	<u>129.914</u>	<u>50.196</u>	<u>597.465</u>	<u>503.558</u>
Lucro não realizado contido nos estoques de produtos acabados	(1.785)	(845)	(1.784)	(845)
Reversão do lucro nos estoques contabilizado no exercício anterior.	845	-	-	-
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	(20.795)	(17.128)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	443	(1.709)	-	-
Efeito da reversão de dividendos propostos sobre ações de tesouraria sobre equivalência patrimonial	(126)	-	-	-
Outros	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado	<u>108.496</u>	<u>30.598</u>	<u>595.681</u>	<u>502.713</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Fundos de renda fixa – rendimentos pós-fixados	-	-	1.043	5.030
CDB – Certificados de Depósitos – rendimentos variáveis entre 98,5% e 106% (98% e 104% em 2002) do CDI	-	365	62.562	64.818
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>637</u>	<u>859</u>
Total	<u>-</u>	<u>365</u>	<u>64.242</u>	<u>70.707</u>
Ativo circulante	<u>-</u>	(288)	(33.051)	(41.827)
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	<u>77</u>	<u>31.191</u>	<u>28.880</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As aplicações financeiras de longo prazo tem os seguintes prazos previstos para resgate:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
2003	-	-	-	-
2004	-	77	-	24.537
2005	-	-	30.941	4.335
2006 até 2007	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>250</u>	<u>8</u>
	<u>-</u>	<u>77</u>	<u>31.191</u>	<u>28.880</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 6 Contas a receber de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2001</b>
Cientes no País	121	192	46.193	62.013
Cientes no Exterior	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51.874</u>	<u>46.436</u>
	121	192	98.067	108.449
Saques descontados	-	-	-	( 7.081)
Provisão para devedores duvidosos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.735)</u>	<u>( 4.238)</u>
	<u>121</u>	<u>192</u>	<u>94.332</u>	<u>97.130</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 7 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Produtos acabados	119.315	83.013
Materia prima	28.220	17.537
Materiais de revenda	-	487
Custo de manutenção de entressafra	48.254	22.980
Materiais de embalagem e almoxarifado	-	16.692
Adiantamento a fornecedores	43.543	12.102
Outros	<u>3.644</u>	<u>3.698</u>
Total	<u>242.976</u>	<u>156.509</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 8 Impostos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
IRPJ e CSSL	2.509	2.257	36.912	32.982
ICMS sobre aquisições de imobilizado	3	4	7.877	13.397
ICMS a recuperar	143	142	16.643	5.484
PIS e COFINS	-	-	3.144	1.077
IPI a recuperar	-	-	45.020	30.611
Outros	<u>-</u>	<u>51</u>	<u>331</u>	<u>444</u>
Total	<u>2.655</u>	<u>2.454</u>	<u>109.927</u>	<u>83.995</u>
Ativo circulante	<u>(2.655)</u>	<u>(2.454)</u>	<u>(99.422)</u>	<u>(70.668)</u>
Realizável a longo prazo	<u>=====</u>	<u>=====</u>	<u>10.505</u>	<u>13.327</u>

O saldo de IPI a recuperar na controlada Usina Caeté S/A está sendo reconhecido a partir de crédito fiscal referente a IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados em demanda judicial.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 9 Empresas do grupo

Os saldos das transações com as empresas do grupo são mantidos a valores históricos e demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Realizável a longo prazo:				
Usina Caeté S/A	6.731	676	-	-
Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem	-	-	4.678	-
Cachoeira Agrícola Ltda.	-	-	310	310
Varrela Agrícola Ltda.	-	-	77.011	55.540
Varrela Pecuária Ltda.	-	-	209	3.067
WWRent Tecn. em Informática Ltda.	-	-	-	91
Fertinor – Fertil. do Nordeste S/A	-	-	559	559
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>56</u>
	<u>6.731</u>	<u>676</u>	<u>82.793</u>	<u>59.623</u>
Exigível a longo prazo:				
Usina Caeté S/A	-	5.283	-	-
WW Rent	42	-	84	-
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>
	<u>42</u>	<u>5.283</u>	<u>84</u>	<u>2</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 10 Investimentos

#### Informações das investidas

	Usina Caeté S/A		Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.		Fábrica da Pedra S. A. Fiação e Tecelagem		Controladora	
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002
Capital social	400.000	350.000	25.949	25.949	-	45.816		
Quantidade de ações possuídas	14.177	14.177	597.539	597.539	-	25.049		
Percentual de participação	98,87%	98,87%	97,76%	97,76%	-	99,75%		
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	569.480	470.706	30.774	7.475	-	25.216		
Valor contábil do investimento	465.388	388.355	7.307	25.546	-	34.115		
Resultado da equivalência patrimonial	<u>107.450</u>	<u>77.033</u>	<u>22.846</u>	<u>(18.239)</u>	<u>861</u>	<u>( 8.962)</u>		
Valor contábil do investimento ajustado	<u>563.044</u>	<u>465.388</u>	<u>30.084</u>	<u>7.307</u>	<u>-</u>	<u>25.153</u>	593.128	497.848
Bens imóveis							1.213	1.133
Outros investimentos							<u>2.609</u>	<u>2.669</u>
							<u>596.950</u>	<u>501.650</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem***

Conforme mencionado na nota explicativa nº 02 a Empresa efetuou em 30 de novembro de 2003 a cisão parcial de seu balanço patrimonial transferindo seu investimento junto a Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem para a Empresa Alpha Participações Ltda..

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 11 Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2003		2002		2003		2002	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	3.045	(1.379)	1.666	1.788	78.817	(19.623)	59.194	56.648
Instalações diversas	10	29	(18)	11	13	18.702	(3.723)	14.979	6.725
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	-	249.331	(74.301)	175.030	175.521
Máquinas e implementos agrícolas	25	-	-	-	-	48.567	(33.909)	14.658	20.926
Móveis e utensílios	10	440	(389)	51	64	3.859	(2.053)	1.806	1.860
Veículos	20	80	(69)	11	21	35.622	(20.291)	15.331	20.787
Computadores e periféricos	20	349	(285)	64	113	8.899	(4.689)	4.210	4.328
Aparelhos e ferramentas	10	-	-	-	-	4.664	(2.742)	1.922	2.005
Aeronaves	10	424	(297)	127	170	29.905	(2.267)	27.638	30.314
Lavoura canavieira	20	-	-	-	-	79.766	(22.250)	57.516	42.877
Outros	10	442	(294)	148	185	4.470	(2.070)	2.400	2.925
Terrenos	0	749	-	749	749	88.338	-	88.338	89.964
Imobilização em andamento		425	-	425	426	3.136	-	3.136	11.635
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-	2.705	-	2.705	19.679
		<u>5.983</u>	<u>(2.731)</u>	<u>3.252</u>	<u>3.529</u>	<u>656.781</u>	<u>(187.918)</u>	<u>468.863</u>	<u>486.194</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. procedeu a avaliação de seus ativos representados por edificações, máquinas e equipamentos, a valor de mercado, e registrou em 31 de dezembro de 2002, reavaliação do ativo imobilizado no montante de R\$ 5.112 mil, com base em Laudo de Avaliação emitido por peritos independentes datado de dezembro de 2002. Os encargos referentes ao imposto de renda e a contribuição social diferidos incidentes sobre a reserva de reavaliação, foram constituídos, nessa data, no montante de R\$ 1.425 mil.

Os impostos de renda e as contribuições sociais diferidos, registrados no exigível a longo prazo, foram calculados sobre os valores das constituições das reservas de reavaliação, levando-se em consideração os incentivos fiscais existentes nas controladas.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 12 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Fornecedores diversos	503	6	58.882	65.596
Fornecedores de cana	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.870</u>	<u>828</u>
	<u>503</u>	<u>6</u>	<u>71.752</u>	<u>66.424</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 13 Financiamentos e Empréstimos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Em moeda estrangeira:		
Juros variáveis de 1,53% a 6,5% (2,08% a 9,00% em 2002) ao ano	192.416	213.781
Em moeda nacional:		
Juros variáveis de 8,00% a 11,5% (8,75% a 12,5% em 2002) ao ano acima da TJLP	<u>156.778</u>	<u>173.804</u>
	349.194	387.585
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(191.421)</u>	<u>(209.669)</u>
Financiamentos e empréstimos classificados no longo prazo	<u>157.773</u>	<u>177.916</u>
Provisão para depósitos judiciais	-	(2.484)
Provisão para questionamento judicial	<u>-</u>	<u>(9.339)</u>
Financiamentos e empréstimo líquidos das provisões	<u>-</u>	<u>166.093</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A ex-controlada Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem, em 2002, questionava judicialmente a atualização monetária e juros de contrato de financiamento, passando a atualizar o passivo com base no seu pleito judicial mantendo uma provisão no montante de R\$ 9.339 e efetuava depósitos judiciais mensais com base em determinação judicial. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos de que terá êxito no final da questão, não efetuou o complemento da provisão, no montante de R\$ 3.700.

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>
<b>Ano de vencimento:</b>		
2004	-	27.647
2005	21.729	40.455
2006	33.406	31.616
2007	29.236	9.436
2008 a 2020	<u>73.402</u>	<u>56.939</u>
	<u>157.773</u>	<u>166.093</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 211.708 (R\$ 270.954 em 2002); e notas promissórias e avais da diretoria e da empresa controladora no valor de R\$ 204.854 (R\$ 107.262 em 2002).

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 14 Impostos e contribuições sub judice

A Empresa possui ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente aos valores negociados, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso, como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>
INSS sobre pró labore	1.147	1.147
Taxa do Instituto do Açúcar e do Alcool – IAA	9.259	8.935
IPI	4.383	6.644
PIS e COFINS	846	1.455
Outras	<u>-</u>	<u>310</u>
	<b><u>15.635</u></b>	<b><u>18.491</u></b>

A controlada Usina Caeté S/A baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que avaliam como provável o desfecho final com decisões favoráveis nas ações judiciais em andamento, vem reconhecendo créditos fiscais de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), classificando-os como outras receitas operacionais. Em consequência, o lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2003 está apresentado a maior em R\$ 61.000 mil (R\$ 67.000 em 2002), e o patrimônio líquido está apresentado a maior em R\$ 158.000 (R\$ 97.000 em 2002).

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Controlada Usina Caeté S/A. possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias no montante estimado em R\$ 25.000. Em função do estágio em que se encontram os processos, e baseado na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram como possíveis as decisões favoráveis, a administração decidiu não reconhecer provisões para estas contingências.

### 15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Realizável a longo prazo:		
Prejuízos fiscais a compensar	-	518
Base negativa de contribuição social	<u>-</u>	<u>788</u>
	<u>-</u>	<u>1.306</u>
Exigível a longo prazo:		
Reserva de reavaliação	<u>1.369</u>	<u>5.514</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Provisão do exercício	-	84	32.491	15.925
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	-	-	21.081	17.323
Diferido, relativo a realização da reserva de reavaliação e outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>( 151)</u>	<u>( 263)</u>
Imposto de renda e contribuição social debitado em resultado	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>53.421</u>	<u>32.985</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **16 Patrimônio Líquido**

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2003, é de R\$ 455.000 (R\$ 400.000 em 2002), dividido em 45.000 ações (idêntico a 2002) ordinárias nominativas sem valor nominal.

O estatuto social prevê a seguinte destinação para os lucros auferidos em cada exercício, após aprovação por Assembléia Geral Ordinária:

- 5% para a constituição de fundo de reserva legal, o qual não poderá ultrapassar o limite de 20% do valor do capital social;
- valor aprovado em Assembléia, para formação de fundo de substituição de instalação (facultativo);
- até 10% para gratificação à administração da sociedade;
- no mínimo 25%, ajustado na forma da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos aos acionistas.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A Empresa está propondo a distribuição de dividendos sobre o lucro líquido do exercício para aprovação pelos acionistas como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Lucro líquido do exercício	129.914	50.196
Apropriação para reserva legal	( 6.496)	( 2.510)
Base de cálculo dos dividendos	<u>123.418</u>	<u>47.686</u>
Dividendos estatutários	<u>30.854</u>	<u>11.921</u>
Dividendos propostos	<u>10.000</u>	<u>7.000</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 17 Outras Receitas Operacionais Líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Outras receitas operacionais:				
IPI – Créditos insumos	-	-	12.594	35.631
IPI – Créditos prêmio exportação	-	-	48.510	32.093
Crédito de PIS - Lei 10.637/02	-	-	4.305	-
Recuperação de despesas diversas	-	-	5.171	5.488
Outras	<u>252</u>	<u>240</u>	<u>725</u>	<u>1.682</u>
	<u>252</u>	<u>240</u>	<u>71.305</u>	<u>74.894</u>
Outras despesas operacionais:				
Cofins s/ outras receitas	17	25	3.660	5.602
Pis s/ outras receitas	11	6	2.013	1.530
CPMF	4	10	4.415	4.112
ICMS diferença de alíquota	-	-	1.490	1.838
Outras despesas indedutíveis	-	-	3.170	-
Outras	<u>835</u>	<u>45</u>	<u>4.269</u>	<u>3.955</u>
	<u>867</u>	<u>86</u>	<u>19.017</u>	<u>17.037</u>
	<u>(615)</u>	<u>154</u>	<u>52.288</u>	<u>57.857</u>

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **18 Instrumentos Financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa e suas controladas não aplicam em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam a Empresa e suas Controladas são:

#### ***Risco de crédito***

As políticas de vendas das controladas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como a diversificação de sua carteira de recebíveis e acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios, são procedimentos que as controladas adotam, como política de gestão de crédito, de modo a minimizar eventuais problemas com seus parceiros comerciais.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Risco de preço***

A volatilidade das taxas de câmbio e juros e dos preços de “commodities” são os principais riscos de mercado que as controladas estão expostas. As vendas no mercado futuro e a variação da taxa de câmbio do preço dessas vendas, na controlada Usina Caeté S/A, são gerenciados com operações com derivativos, realizadas com o objetivo exclusivo de reduzir a exposição de risco, não sendo utilizada para fins especulativos. A controlada Usina Caeté S/A possui transações no mercado futuro da bolsa de Nova York (NYBOT – Coffee Sugar Cocoa Exchange) referente a contratos de venda de açúcar em dólares norte americanos para entrega futura a preço pré-fixado, com vencimentos diversos até outubro de 2004.

Para proteção do preço do açúcar na data de vencimento dos contratos de venda futura, a Empresa vem operando no mercado de opções de açúcar com preço pré-fixado na data de vencimento dos contratos. Em 31 de Dezembro de 2003, a posição opções de compra vendidas representa 10.160 toneladas de açúcar (18.267 toneladas em 2002).

### ***Risco de taxa de câmbio e juros***

Os resultados da Empresa e suas controladas estão suscetíveis a sofrer significativas variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A controlada Usina Caeté S/A negocia com contratos de “swap” com base na variação de taxas de juros pré-fixadas, para proteger da variação cambial os contratos de venda futura de açúcar. Em 31 de Dezembro de 2003, o montante negociado nesses contratos é de aproximadamente US\$ 400.000 (US\$ 13.000 em 2002), equivalentes a R\$ 1.156 (R\$ 45.933 em 2002), sendo que o resultado, ainda não realizado, nessas operações ficam próximos de zero.

# Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. negocia com contratos de “swap” para proteção da variação cambial dos contratos de financiamentos. Em 31 de dezembro de 2003, o montante dos contratos de swap é de aproximadamente US\$ 2.490 mil (US\$ 10.837 mil em 2002), equivalentes a R\$ 7.194 (R\$ 38.290 em 2002), tendo a Empresa obtido ganho ainda não realizado nessas operações, no montante aproximado de R\$ 597 (R\$ 4.493 em 2002).

### 19 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2003, a Empresa possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2003	2002	2003	2002
a. Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 2003	864	729	14.603	49.210
b. Base negativa de contribuição social	1.511	1.368	12.120	51.568

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

\* \* \*